

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

Manejo da irrigação e adubação nitrogenada no feijoeiro – cultivar TAA DAMA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Ciências agrárias

COUTO, Caio Oliveira Pimenta¹ (caiopimenta20116@gmail.com); **LOPES**, Adriano da Silva² (lopes@uems.br); **FRANCO**, Jhonatan da Silva³ (jhonatans332@gmail.com); **KLIP**, Dioph Vitor de Oliveira¹ (diophklip@gmail.com); **MEDEIROS**, Rodney Domingos¹ (rodineirdmedeiros10@gmail.com); **MIRANDA**, Roger Gomes⁴ (rogermiranda2018@gmail.com).

1– Aluno do curso de Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana;

2– Professor do curso de Graduação e Pós-Graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana;

3– Aluno do curso de Doutorado do programa de pós graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana;

4– Aluno do curso de Mestrado do programa de pós graduação em Agronomia – UEMS/Aquidauana;

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é um dos grãos mais importantes e consumidos pelo brasileiro, sendo assim um alimento fundamental para segurança alimentar, por ser uma fonte completa de proteínas e fibras, entre outros. O cultivo do feijão de inverno ocorre em meses de baixa precipitação, cuja irrigação torna-se essencial para minimizar os efeitos do déficit hídrico e, quando associada à adubação nitrogenada, aplicada no momento e na quantidade adequados, essas práticas possibilitam que a cultura expresse melhor o seu potencial produtivo. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do manejo da irrigação e da adubação nitrogenada sobre os componentes de produtividade da cultura do feijão, cultivado na 3ª safra. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana. A semeadura realizada em maio de 2024, com a cultivar TAA DAMA, densidade de semeadura de 15 sementes por metro, em uma área experimental de 1 ha irrigada por pivô central, em sistema de plantio direto. O experimento foi instalado em delineamento em blocos casualizados, com parcelas subdivididas e quatro repetições. Foram testados dois métodos de manejo de irrigação (Penman-Monteith e Tensiometria) nas parcelas e cinco doses de nitrogênio em cobertura (0, 50, 100, 150 e 200 kg N ha⁻¹) nas subparcelas. Cada unidade experimental possuía quatro linhas de 5 m de comprimento, espaçadas em 0,45 m, sendo que a área útil foi constituída pelas duas linhas centrais (4,5 m²). Foram avaliados: altura da inserção da primeira vagem, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, massa de cem 100 grãos, produtividade de grãos e eficiência do uso da água. Os dados qualitativos foram analisados por teste de médias (Tukey 5%) e, os quantitativos, por regressão. No geral, não foram observadas diferenças significativas na produtividade de grãos em função das doses de nitrogênio ou dos manejos, exceto na eficiência de uso da água, que apresentou melhor desempenho no manejo por tensiometria, com valor de 0,882 kg m⁻³. A cultivar de feijão TAA DAMA demonstrou bom potencial produtivo em Aquidauana-MS, alcançando produtividade acima de 41 sacas ha⁻¹, sendo superior a produtividade média nacional em 52,7%.

PALAVRA CHAVE: Penman-Monteith; pivô central; tensiometria.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão da bolsa PIBIC.